

Mais um material de tendências e previsões de tecnologia para 2024!

Como já comentei algumas vezes, sempre gostei desses reportes e me surpreendi com esse material da Info-Tech Research Group, a qual só fui conhecer recentemente: https://go.infotech.com/it-tech-trends-2024-report

Achei a visão bastante clara e estruturada, além de super abrangente.

É sempre bom ter mais de uma opção, e essa visão vem a adicionar às já conhecidas como Gartner, McKinsey, Accenture, IBM, Deloitte, dentre outros.

Nessa em específico, me pareceu bastante alinhada com outras recentes, o que me parece um bom sinal, pois é coerente com os tempos e a realidade em que estamos

vivendo.

Especificamente nesse reporte são 6 temas macro bem explorados:

1) – AI-DRIVEN BUSINESS MODELS

2) – AUTONOMIZED BACK OFFICE

3) – SPATIAL COMPUTING

4) – RESPONSIBLE AI

5) – SECURITY BY DESIGN

6) – DIGITAL SOVEREIGNTY

Coloco a ressalva apenas no item 3 “Spacial Computing”, pois parece que estão querendo requentar, mais um vez, o conhecido Metaverso, mas dessa vez em nova roupagem, como tendência por conta dos novos óculos da Apple.

Sigo sendo reticente e não acredito que esse tipo de tecnologia seja uma “tendência” ou que ganhe mercado expressivo no curto ou médio prazo. Posso até morder a lingua, mas não vejo isso decolando assim tão rápido quanto 2024.

Faria mais sentido apontar a “Space Economy”, com os avanços da exploração espacial seja pela Space X (inclusive serviço de telefonia móvel), seja por diversas outras empresas e países que estão avançando rapidamente nessa última década e de forma acelerada!

Terá muito mais relevância para 2024 do que o Metaverso ou a versão Apple disso.

Outro tema que avança a cada dia e só deve acelerar de agora em diante,é o de Digital Sovereignty, por conta de todas as disputas recentes no campo da geopolítica.

Apenas recapitulando algumas recentes:

1) – Primeiro as discussões e regulamentações de provedores cloud, o que até trouxe à tona o conceito super falado hoje de “Sovereign Cloud”. A disputa começou primeiramente entre EUA e EU, mas se tornou global.

2) – Ao mesmo tempo veio a disputa por soberania de dados, dessa vez encabeçada pela Europa, mas retaliada na sequência pelos EUA. Esse tema conversa com a própria soberania de cloud.

3) – Tivemos também as discussões sobre serviços digitais, incluindo App Stores, mais uma vez iniciada pela Europa, o que trouxe impactos para a Apple, Google e outros gigantes americanos.

4) – Logo depois vieram as regulamentações sobre serviços e tecnologia de AI, e mais

uma vez, iniciada pela Europa, no que para mim é mais uma mostra de fragilidade por estarem bem atrasados em temas tecnológicos em relação aos EUA e a Ásia.

5) – E ainda tem a questão dos microchips. Nessa aqui a disputa é global. Quase toda indústria de chips de alta tecnologia está na Ásia e todos os lados estão se movendo para mitigar os riscos de abastecimento e acesso à tecnologia.